



Diocese de Nova Friburgo

Após reunião do Colégio de Consultores nesta quinta-feira, dia 19/03, Solenidade de São José, patrono da Igreja e das famílias, nos dirigimos aos irmãos presbíteros e comunicamos as seguintes recomendações:

- As exéquias sejam celebradas apenas com os familiares mais próximos à pessoa falecida, com poucas pessoas dentro da capela mortuária, e, quanto possível, seja mantida uma distância física entre os presentes como forma de prevenção.
- As confissões auriculares sejam atendidas apenas em casos urgentes e graves.
- Os enfermos sejam assistidos na fé por seus familiares e façam uso das orações e celebrações promovidas pelos canais de inspiração católica ou pelo Facebook da Diocese de Nova Friburgo. As visitas dos Ministros Extraordinários da Comunhão Eucarística (MECEs) ficam suspensas.
- Missas serão transmitidas todos os dias, às 15h, pelo Facebook da Diocese.
- Neste período, estão também proibidas as visitas em hospitais, locais de atendimento de saúde ou similares. A Santa Sé, através da Penitenciaria Apostólica, já concedeu a possibilidade de receber a Indulgência Plenária aos enfermos infectados, aos profissionais de saúde que se dedicam ao seu tratamento, aos familiares e a todos os que ajudam nesta causa **(para melhor entendimento sobre as indulgências, vide nota: Anexo I)**.
- Em virtude da idade de nosso Administrador Apostólico, Dom Paulo Antônio De Conto, decidimos restringir os atendimentos, visitas e audiências. A agenda de Dom Paulo está aberta somente aos presbíteros da Diocese. Os compromissos cancelados serão devidamente comunicados.
- Os Padres idosos e portadores de doenças crônicas devem permanecer em isolamento.
- A Romaria Diocesana ao Santuário Nacional de Aparecida, que aconteceria no dia 2 de maio, está suspensa.

- Uma comunicação específica sobre as celebrações da Semana Santa será enviada posteriormente.

Na medida do possível, os presbíteros não deixem de alimentar a fé do povo que nos foi confiado. Com criatividade, sejam utilizadas as mídias digitais para aproximar e animar os fiéis. Neste momento, somos todos chamados a somar esforços para evitar a proliferação do Coronavírus e preservar vidas.

Unidos em oração,

Dom Paulo Antônio De Conto
Colégio de Consultores

PENITENZIARIA APOSTOLICA

DECRETO

São concedidas indulgências especiais aos fiéis afetados pela doença de Covid-19, comumente conhecida como Coronavírus, bem como aos profissionais de saúde, familiares e todos aqueles que, a qualquer capacidade, mesmo em oração, cuidam deles.

"Alegra-te na esperança, constante nas tribulações, perseverante na oração" (Rm 12,12). As palavras escritas por São Paulo à Igreja de Roma ressoam por toda a história da Igreja e orientam o julgamento dos fiéis diante de todo sofrimento, doença e calamidade.

O momento atual em que toda a humanidade está ameaçada, ameaçada por uma doença invisível e insidiosa, que já há algum tempo entra fortemente na vida de todos, é marcada dia após dia por medos angustiados, novas incertezas e, acima de tudo, sofrimento físico generalizado e moral.

A Igreja, seguindo o exemplo de seu Divino Mestre, sempre teve assistência aos enfermos de coração. Como indicado por São João Paulo II, o valor do sofrimento humano é duplo: «É sobrenatural, porque está enraizado no mistério divino da redenção do mundo, e também é profundamente humano, porque nisto o homem encontra a si mesmo, a própria humanidade, dignidade e missão "(Carta Apostólica Salvifici Doloris, 31).

Até o Papa Francisco, nos últimos dias, expressou sua proximidade paterna e renovou o convite para orar incessantemente pelos pacientes com Coronavírus.

Para que todos os que sofrem por causa de Covid-19, precisamente no mistério deste sofrimento, possam redescobrir "o mesmo sofrimento redentor de Cristo" (ibid., 30), esta Penitenciária Apostólica, ex auctoritate Summi Pontificis, confiando na palavra de Cristo Senhor e considerando com espírito de fé que a epidemia atualmente em andamento, e para ser vivida em termos de conversão pessoal, concede o presente de indulgências sob o seguinte dispositivo.

A indulgência plenária é concedida aos fiéis afetados pelo Coronavírus, submetidos à quarentena por ordem da autoridade sanitária em hospitais ou em suas próprias casas se, com uma alma desapegada de qualquer pecado, eles se unirão espiritualmente à celebração da Santa Missa pelos meios de comunicação, à recitação do Santo Rosário, à prática piedosa da Via Crucis ou outras

formas de devoção, ou se pelo menos recitarem o Credo, o Pai Nosso e uma piedosa invocação à Bem-Aventurada Virgem Maria, oferecendo esta prova com espírito de fé em Deus e caridade para com nossos irmãos e irmãs, com a vontade de cumprir as condições habituais (confissão sacramental, comunhão eucarística e oração de acordo com as intenções do Santo Padre), o mais rápido possível.

Profissionais de saúde, familiares e aqueles que, seguindo o exemplo do bom samaritano, expostos ao risco de contágio, assistem os pacientes com Coronavírus de acordo com as palavras do divino Redentor: «Ninguém tem um amor maior do que isso: dar vida por si próprio amigos »(Jo 15:13), obterá o mesmo dom da indulgência plenária nas mesmas condições.

Além disso, esta Penitenciária Apostólica concede de bom grado a Indulgência Plenária nas mesmas condições na ocasião da atual epidemia mundial, mesmo para os fiéis que oferecem uma visita ao Santíssimo Sacramento, ou adoração eucarística, ou a leitura das Sagradas Escrituras por pelo menos meia hora, ou a recitação do Santo Rosário, ou o exercício piedoso da Via Crucis, ou a recitação do Terço da Divina Misericórdia, para implorar a Deus Todo-Poderoso a cessação da epidemia, alívio para aqueles que estão aflitos e salvação eterna de quantos o Senhor chamou a si mesmo.

A Igreja ora por aqueles que acham impossível receber o sacramento da Unção dos Enfermos e do Viaticum, confiando a todos e a todos a Divina Misericórdia em virtude da comunhão dos santos e concede a fiel Indulgência Plenária no momento da morte, desde que esteja devidamente disposto e habitualmente recitou algumas orações durante sua vida (nesse caso, a Igreja compensa as três condições habituais necessárias). Para alcançar essa indulgência, recomenda-se o uso do crucifixo ou da cruz (cf. *Enchiridion indulgentiarum*, n.12).

A Bem-Aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus e da Igreja, Saúde dos enfermos e Auxílio dos cristãos, nossa advogada, gostaria de ajudar a humanidade sofredora, rejeitando de nós o mal desta pandemia e obtendo todo o bem necessário para nossa salvação e santificação.

Este decreto é válido, apesar de qualquer disposição contrária.

Dado em Roma, a partir da sede da Penitenciária Apostólica, em 19 de março de 2020.

Cardeal Mauro Piacenza
Penitenziere Maggiore